

O USO DO FACEBOOK NO ENSINO DE BIOLOGIA

Alan de Angeles Guedes da Silva¹

Universidade Estadual da Paraíba – alandeangeles@bol.com.br

Introdução

As mudanças ocorridas com o advento das novas tecnologias vêm influenciando profundamente as práticas pedagógicas e conseqüentemente as formas de aprender.

A ciência avança com uma enorme velocidade, e várias pessoas têm acesso hoje, pelos meios de comunicação, há uma infinidade de informações sobre ciência. Muitas dessas informações estão contextualizadas em eventos da vida cotidiana, faz-se necessário que os cidadãos posicionem-se frente a decisões importantes, tanto de interesse próprio quanto coletivo.

Partindo desta premissa e, na expectativa de problematizar os aspectos que afligem a área de educação, acreditamos que a implementação de novas práticas pedagógicas, dentre as quais se destaca o uso de estratégias de ensino diversificadas, possam auxiliar na superação dos obstáculos.

Entre o uso de inúmeras estratégias, poderíamos destacar o uso das redes sociais. Mas, como seria utilizar redes sociais em sala de aula? Foi pensando na ligação entre os conteúdos curriculares de Biologia e da constatação da importância que as tecnologias têm na vida dos jovens que frequentam a escola, surgiu essa investigação nesse estudo de caso.

É importante ressaltar que não é suficiente introduzir nas escolas os mais modernos instrumentos tecnológicos de ensino para obter um efeito modernizador do processo formativo, e em particular, do processo de ensino-aprendizagem, é também necessário que ocorram mudanças profundas na forma de ensinar, como os próprios conteúdos que se estudam, as habilidades que se devem desenvolver e os efeitos que se

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba

pretendem obter na formação dos educandos. Matos; Schrainer (2010) afirmam que para se implantar um recurso tecnológico na escola, é importante que haja uma reflexão sobre a contribuição desse recurso no enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Através desse estudo objetivou-se, portanto, demonstrar que é possível diversificar as práticas pedagógicas no ensino de biologia, utilizando tecnologias do cotidiano dos alunos, nas quais eles estão predispostos a investir tempo e esforço.

Metodologia

O trabalho sobre o uso do Facebook no ensino de Biologia foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor José da Silva Coutinho do Município de Esperança/PB, na turma do 2º ano C do ensino médio no turno diurno.

A pesquisa realizada se baseou no estudo de caso, sendo dividida em três etapas: caracterização do grupo de estudo, utilização do Facebook e a aplicação do questionário para coleta de dados. Yin (2010) destaca o estudo de caso como uma investigação empírica de um fenômeno em profundidade, no seu contexto de vida real.

No início da pesquisa foi aplicado um questionário inicial com o intuito de caracterizar o grupo de estudo e a analisar a utilização que este fazia das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Este tipo de pesquisa, segundo Hill (2008), tem a vantagem de permitir o conhecimento direto da realidade e permite fazer o levantamento de grandes quantidades de dados.

No final da pesquisa foi aplicado um questionário final com o intuito de conhecer a opinião dos estudantes sobre a utilização do Facebook e das suas repercussões na aprendizagem da disciplina.

Resultados e Discussão

A caracterização do grupo de estudo foi feita com base na aplicação do questionário inicial, na qual participaram 24 estudantes da turma de um 2º ano do ensino médio.

Quanto ao principal motivo dos estudantes em utilizar a internet, a maioria afirmou usar para pesquisas de trabalhos. Dos instrumentos disponibilizados pela Web 2.0, os estudantes afirmaram mais utilizar o Facebook e o WhatsApp (Gráfico 1).

Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015, realizada pelo Ibope, a internet é de longe o meio de informação que mais cresce entre os brasileiros. Entre os internautas, 92% estão conectados por meio de redes sociais, sendo as mais utilizadas o Facebook (83%), o WhatsApp (58%) e o YouTube (17%). Apenas 7% leem jornais diariamente.

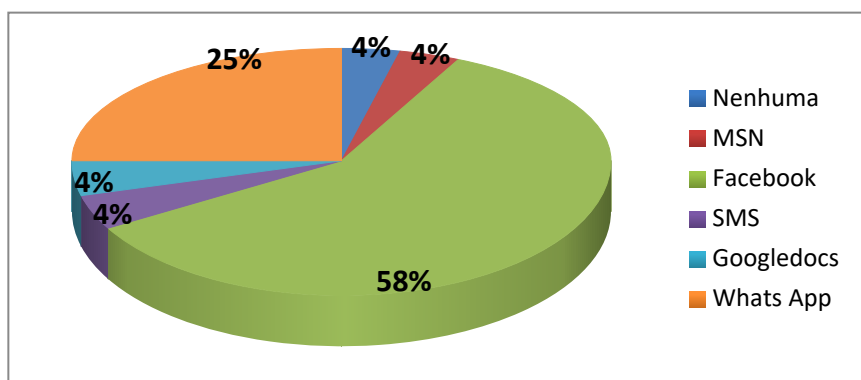


Gráfico 1 – Utilização de ferramenta da Web 2.0

Para obter informações sobre a utilização do facebook na promoção da aprendizagem no ensino de biologia, foi aplicado um questionário final relacionado aos aspectos tecnológicos e pedagógicos, tais como: facilidade de utilização, ferramentas disponibilizadas e potencialidades uma vez que estas características condicionam as possibilidades de utilização como apoio ao ensino presencial.

Sobre os recursos disponibilizados pelo professor, todos concordaram que foram úteis para a aprendizagem dos conteúdos de Biologia. E com relação aos recursos disponibilizados pelos alunos, a maioria concordou que os recursos foram úteis.

No que se refere à aprendizagem através da utilização do Facebook (Gráfico 2), prevaleceu a importância das redes sociais na promoção da aprendizagem. Patrício e Gonçalves (2010) afirmam que o Facebook transformou-se não só num canal de comunicação e um destino para pessoas interessadas em procurar, partilhar ou aprender sobre determinado assunto, mas igualmente um meio de oportunidades para o processo de ensino.

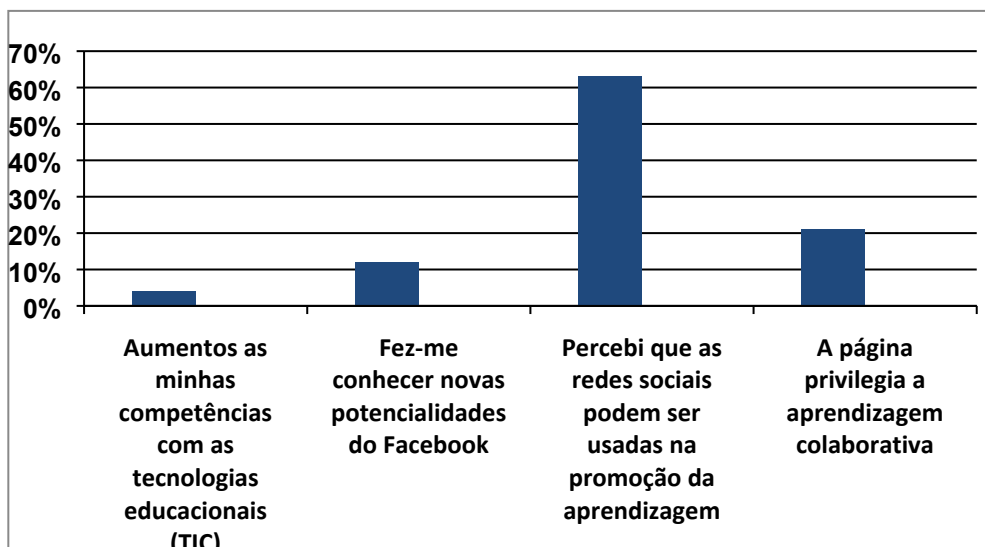


Gráfico 2 – Utilização do facebook no que se refere à aprendizagem

Sobre a potencialidade que a página oferece como suporte ao ensino de biologia, a maioria afirmou que os recursos disponibilizados pelos alunos foram úteis para a aprendizagem dos conteúdos de biologia (Gráfico 3).

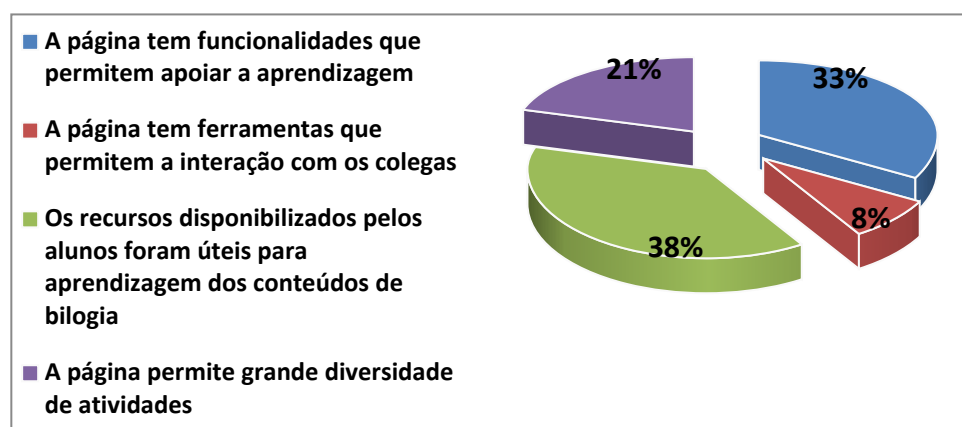


Gráfico 3 – Melhor potencialidade que a página oferece como suporte ao ensino de biologia

Nesse estudo, portanto, podemos constatar a importância do Facebook que, segundo Minhoto (2012), permite o desenvolvimento de estratégias de busca e seleção de informação, além de facilitar a interação e a colaboração, permitindo a aprendizagem entre pares.

Conclusões

O uso de redes sociais, como o Facebook, permite aos alunos desenvolver capacidades de pesquisa, análise, reflexão e avaliação crítica da informação de forma a torná-los membros ativos e mais participativos no processo de ensino e aprendizagem.

O uso do Facebook promove experiências de aprendizagem interativa e colaborativa. Durante o processo de ensino e aprendizagem, é fundamental buscar nos estudantes uma maior autonomia, e mais importante ainda, que a prática pedagógica do professor não deva ser voltada somente ao aspecto tecnológico, mas, sobretudo na diversificação de metodologias que promovam nos estudantes o pensamento crítico e reflexivo.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Presidência da República. **Pesquisa brasileira de mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. Brasília: Secom, 2014.

HILL, M. M. **Investigação por questionário**. (2ª Edição ed.). Edições Sílabo, 2008.

MATOS, Elizete Lucia Moreira; SCHRAINER, Juliana C. R. Redes Sociais: um caminho para a inclusão digital. In: **ANPESUL. VIII Encontro de Pesquisa da Região Sul. ANPESUL: formação, ética e políticas: qual pesquisa? Qual educação?**. Londrina-PR. Maringá: UEM, 2010. p. 1-9.

MINHOTO, Paula Maria Lino Veigas. **A utilização do Facebook como suporte à aprendizagem da biologia: estudo de caso numa turma do 12º ano**. Bragança: Escola Superior de Educação. Dissertação de Mestrado em Ensino das Ciências, 2012.

PATRÍCIO, R.; GONÇALVES, V. Facebook: rede social educativa? In: **I Encontro Internacional TIC e Educação**. Lisboa: Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3584/1/118.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookmann, 2010.